



Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"

BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE

**A REPRESENTAÇÃO INFANTIL NA NOVELA 'CÚMPLICES DE
UM RESGATE'**

**Assis/SP
2017**

BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE

**A REPRESENTAÇÃO INFANTIL NA NOVELA 'CÚMPLICES DE
UM RESGATE'**

Trabalho de Conclusão apresentado ao curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando(a): Bruna de Oliveira Andrade

Orientador(a): Profa. Dra. Ana Luísa

Antunes Dias

**Assis/SP
2017**

FICHA CATALOGRÁFICA

ANDRADE, Bruna.

A representação infantil na novela Cúmplices de um resgate / Bruna de Oliveira Andrade. Fundação Educacional do Município de Assis –FEMA – Assis, 2017.
Número de páginas - 55

1. Cúmplices de um resgate. 2. Estereótipo Infantil.

CDD: 659.1
Biblioteca da FEMA

A REPRESENTAÇÃO INFANTIL NA NOVELA 'CÚMPLICES DE
UM RESGATE'

BRUNA DE OLIVEIRA ANDRADE

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto Municipal de
Ensino Superior de Assis, como requisito do
Curso de Publicidade e Propaganda,
avaliado pela seguinte comissão
examinadora:

Orientador: _____
Ana Luísa Antunes Dias

Examinador: _____
Gisele Constantino

Assis/SP
2017

DEDICATÓRIA

Para o meu Pai,
Que me ensinou
Que nem sempre
O caminho mais fácil
É o melhor.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu Pai, que sempre me incentivou a estudar. Obrigada por ser o homem que você é. Aprendi e aprendo muito com você dia após dia.

Em segundo, aos amigos que fiz durante o curso, Patrícia, Luciano, Bruna e Bruno. A amizade de vocês foi muito importante para que eu não parasse no meio do caminho, pois não é fácil e nunca será, e sempre surgem dúvidas sobre por onde devemos seguir. Obrigada por serem meu chão quando eu precisava, e espero que nossa amizade dure além do ambiente acadêmico (que tenho certeza que acontecerá).

Em terceiro e último, à Fema, por me proporcionar conhecimento. Infelizmente, não são todos que tem acesso à educação, pois a mesma não é prioridade no nosso País. Agradeço a oportunidade e me sinto afortunada.

Vida e Morte

A morte chega
De surpresa
Nos pega de um jeito
Sem clareza

Quando ela chegar
Com nada se importará
E simplesmente
Nos levará

Tem gente que vive
Num abismo sem fim
Num mundo de incertezas

Morte e vida andam juntas
Não se sabe em que conjuntura

Uma oferece regalo
Outra, repouso
Melhor viver na euforia
Que na eterna melancolia

Bruna Andrade

RESUMO

O presente trabalho consiste na identificação de estereótipos infantis nas personagens da telenovela *Cúmplices de um Resgate*. Como referencial teórico foi utilizado o modelo de estudo de caso, proposto pelo autor Robert K. Yin, 2001.

Para a descrição, análise e identificação dos estereótipos, foi utilizado os modelos propostos por Sampaio (2000), Meurer (2002), Orlandi (2002), Osaki (2003) e Nassif (2009).

Palavras-chave: Telenovela; *Cúmplices de um resgate*; Estereótipo infantil.

ABSTRACT

The main essay will describe and identify child stereotype in the children's characters from the soap opera *Cúmplices de um resgate*. As theoretical reference, we will use the study of case, suggested by Robert K. Yin, in 2001.

For the description, analyze and identification of the stereotypes, we will use what Sampaio (2000), Meurer (2002), Orlandi (2002), Osaki (2003) and Nassif (2009) proposed.

Keywords: Soap opera; *Cúmplices de um resgate*; Child Stereotype.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1– EXEMPLO DE ROMANCE DE FOLHETIM PUBLICADO NUM JORNAL DA ÉPOCA.	155
FIGURA 2- RADIONOVELA 'EM BUSCA DA FELICIDADE', PRODUZIDA PELA AGÊNCIA DO CREME DENTAL COLGATE.	166
FIGURA 3– O PRIMEIRO BEIJO EM TELENÓVELAS BRASILEIRAS, EM 'SUA VIDA ME PERTENCE, DA TV TUPI, DADO PELOS ATORES VIDA ALVES E WÁLTER FORSTER.	177
FIGURA 4- ELENCO DA TELENÓVELA 'O DIREITO DE NASCER', DE 1964.....	19
FIGURA 5- PERSONAGENS DE 'AVENIDA BRASIL'	221
FIGURA 6- COMERCIAL PAMPERS 'ALEGRIA AGORA'	255
FIGURA 7- COMERCIAL VOLKSWAGEN PASSAT	266
FIGURA 8- COMERCIAL SUSTAGEN KIDS	266
FIGURA 9– COMERCIAL 'O BOTICÁRIO', A VIDA É LINDA	277
FIGURA 10– MAQUIAGENS BARBIE (CANDIDE BRINQUEDOS)	277
FIGURA 11– CENA DO FILME 'PEQUENA MISS SUNSHINE'	288
FIGURA 12- MARIA JOAQUINA E CIRILO, DE 'CARROSSEL'	29
FIGURAS 13 E 14– DUDA WENDLING E SOPHIA VALVERDE	32
FIGURA 15 – CENA DE 'CÚMPLICES DE UM RESGATE'	33
FIGURA 16 – DÓRIS SE ASSUSTA COM HISTÓRIA CONTADA POR SEU IRMÃO	333
FIGURA 17 – MATHEUS JARDIM	334
FIGURA 18 – MATHEUS EM UMA CENA DA NOVELA	35
FIGURA 19- TÉO CAVICHIOLI	35
FIGURA 20 – ISABELA BEIJA TÉO	36
FIGURA 21– RAUL E TÉO EM UMA CENA DA NOVELA	37
FIGURA 22 – SABRINA	37
FIGURA 23 – SABRINA FOGE PARA A CIDADE	38
FIGURA 24 – SABRINA SE CONFESSA COM O PADRE	39
FIGURA 25 – PRISCILA MENESES	39
FIGURA 26 – PRISCILA NA GRAVADORA DÓ-RÉ-MUSIC	40
FIGURA 27 – PRISCILA DISCUTE COM SUA MÃE	41
FIGURA 28 – JOAQUIM VAZ	41
FIGURA 29 – JOAQUIM PEDE MANUELA EM NAMORO	42
FIGURA 30 – OMAR FERRAZ	43
FIGURA 31 – OMAR HUMILHA MATHEUS	44
FIGURA 32– OMAR CAUSA NO VILAREJO	44
FIGURA 33 – LOLA ALENCAR	45
FIGURA 34 – LOLA VENDE BEIJOCA	46
FIGURA 35 – BENJAMIN	46
FIGURA 36 – BENJAMIN E OMAR BRIGAM	47
FIGURA 37- MANUELA AGNES	48
FIGURA 38 – MANUELA TEM UM PESADELO.....	49
FIGURA 39 – REGINA HUMILHA MANUELA	49
FIGURA 40 – ISABELA JUNQUEIRA.....	50
FIGURA 41 – ISABELA PROVOCA REBECA.....	51
FIGURA 42 – ISABELA QUER VOLTAR PARA A CIDADE	51

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1– O SURGIMENTO DA TELENOVELA.....	14
1.1 – REDE GLOBO DE TELEVISÃO E SUA IMPORTÂNCIA NA POPULARIZAÇÃO DA TELEDRAMATURGIA.....	18
CAPÍTULO 2- CÚMPLICES DE UM RESGATE E O USO DO ESTEREÓTIPO INFANTIL NA PUBLICIDADE EM GERAL	23
2.2 – UMA ANÁLISE DAS PERSONAGENS INFANTIS E PRÉ- ADOLESCENTES DE CÚMPLICES DE UM RESGATE.....	30
2.2.1 PERSONAGEM 1: DÓRIS JARDIM.....	31
2.2.2 PERSONAGEM 2: MATHEUS JARDIM.....	34
2.2.3 PERSONAGEM 3: TÉO CAVICHIOLI.....	35
2.2.4 PERSONAGEM 4: SABRINA	357
2.2.5 PERSONAGEM 5: PRISCILA MENESES	39
2.2.6 PERSONAGEM 6: JOAQUIM VAZ.....	41
2.2.7 PERSONAGEM 7: OMAR FERRAZ.....	43
2.2.8 PERSONAGEM 8: LOLA ALENCAR	45
2.2.9 PERSONAGEM 9: BENJAMIN.....	46
2.2.10 PERSONAGEM 10 :MANUELA AGNES	48
2.2.11 PERSONAGEM 11: ISABELA JUNQUEIRA.....	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS	552
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	55

INTRODUÇÃO

As telenovelas sempre fizeram parte do imaginário Brasileiro. Seu público-alvo vão de crianças a adultos. As telenovelas do SBT possuem milhões de visualizações no You tube (Rede Social onde são postados vídeos diariamente) e seguidores no Facebook. As novelas infantis da emissora são um verdadeiro sucesso (A primeira foi Carrossel, depois Chiquititas, Cúmplices de um resgate e agora Carinha de anjo). Um dos fatores do sucesso é a questão de trabalhar várias representações dentro dela, ou seja, o telespectador vai se identificar com uma os mais personagens. A outra é facilitar o acesso aos episódios, podendo ser visto logo depois da exibição do mesmo na TV no site da emissora ou You tube.

O fato de o SBT se preocupar em fazer uma programação onde crianças, Jovens e Adultos possam assistir juntos é um ponto que também conta muito. Cúmplices e as demais novelas foram feitas pensando que toda a família pudesse sentar em frente à TV e assistir. As demais emissoras não estão mais focando em uma programação exclusiva para o público infanto-juvenil, e sim para adultos. Não vemos mais desenhos na TV aberta e criança falando para crianças. O SBT ainda dialoga com esse público, tão carente hoje em dia.

No capítulo 1, falamos um pouco sobre a origem da telenovela (dos romances de folhetim no séc. XIX à telenovela em preto e branco em meados de 1950) e de como ainda povoam o imaginário popular. Demos exemplos também de telenovelas e radionovelas de sucesso.

No capítulo 2, damos exemplos de estereótipos na publicidade, falamos brevemente sobre a metodologia estudo de caso, que utilizamos no trabalho, e finalizamos com a descrição, análise e identificação dos personagens. No fim,

fazemos uma tabela com os personagens e os estereótipos identificados para uma melhor visualização.

Para escrever esse trabalho, em primeiro lugar fizemos uma pesquisa através de livros sobre a origem da Telenovela e sua importância até os dias de hoje. A telenovela exerce grande influência sobre seus telespectadores e muitas vezes molda caráter, então é importante que se tome cuidado com o que é colocado na tela.

Escolhemos 'Cúmplices de um resgate' (transmitida pelo SBT entre 2015 e 2016 em 357 capítulos) para fazer uma análise do estereótipo das crianças e pré-adolescentes presentes na trama, por ser uma telenovela voltada para a família. Os autores utilizados foram Osaki(2003), Sampaio(2000), Meurer(2002), Orlandi(2012) e Nassif(2009). Concluímos que, tanto a publicidade como a tevê e o cinema se utilizam de vários estereótipos para gerar empatia e identificação no consumidor. Como analisamos crianças (11 no total) os estereótipos que mais encontramos foram os da criança inocente e hiper-realizada, pois concluímos que toda criança seja assim.

CAPÍTULO 1– O SURGIMENTO DA TELENOVELA

O conceito de Telenovela surgiu no séc. XIX, com o que chamamos de *romance de folhetim*. Segundo um crítico Francês de meados do século (Ortiz, 1991), o folhetim nada mais é que um teatro móvel que vai buscar os telespectadores em vez de esperá-los. É também no século XIX que temos a quebra do monopólio da 'Cultura de mercado' e 'Cultura de Elite', dando espaço para a 'Cultura de massa' surgir. Nesse tipo de Cultura, assuntos como Moda e o dito romance de folhetim permeiam o imaginário popular. A Revolução Industrial, que chegou tardiamente à França, permitiu inovações tecnológicas que atingiram a produção gráfica, (Começou-se a produzir mais Jornais, revistas, folhetins, etc.) e, ao longo dos séculos, estes artefatos foram sendo aprimorados. Uma coisa que contribui para a propagação da Literatura na França foi a crescente alfabetização dos Franceses, que subiu de 60 % para 90 % em 30 anos (1860 a 1890). A partir daí, graças à mudanças ocorridas na educação, os que se encontraram afastados do Centro tem acesso à esse nova mídia (a produção de livros sobe para 7.658 em 1850 e 14.849 em 1889). A literatura se torna cada vez mais popular.

Inicialmente, essas obras eram curtas e apareciam no corpo do texto de maneira irregular. Os diretores demoraram pra reconhecer o interesse comercial nos romances de folhetim. Só em 1841 se começa a publicar obras de dimensões importantes.

Os romances de folhetim surgiram no Brasil quase que em paralelo. Diferentemente da França, O escritor brasileiro tinha apenas o Jornal como meio de publicação, numa tiragem aproximada de 4.000 exemplares. Nesta época, apenas a Elite tinha acesso à informação. A aceitação do mesmo no

Brasil ocorreu sem problemas, mas a grande maioria era traduções do exterior, embora houvessem exceções, como ' O Guarani,' de José de Alencar.

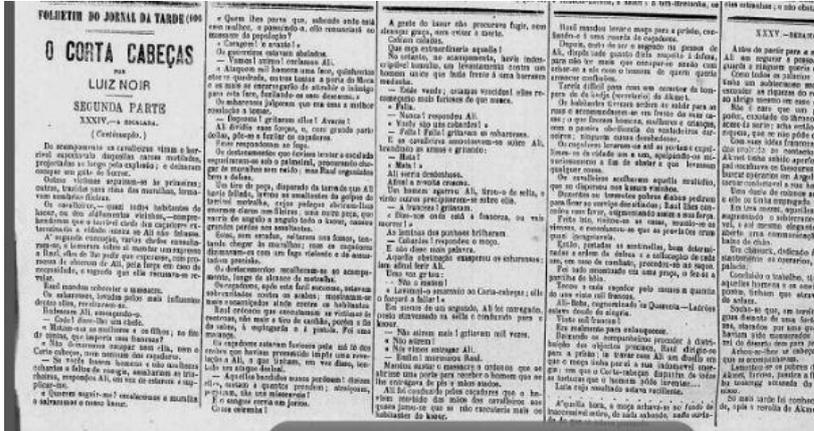


FIGURA 1– EXEMPLO DE ROMANCE DE FOLHETIM PUBLICADO NUM JORNAL DA ÉPOCA

(In: <http://literatortura.com/wp-content/uploads/2014/02/folhetim.jpg>).

A seguir, uma frase de Olavo Bilac que ilustra essa época, onde o escritor Brasileiro só tinha o meio jornal para publicar seus textos (tirada do livro telenovela: História e Produção (Brasiliense, 1991)

‘O jornal é para todo escritor Brasileiro um grande bem. É mesmo o único meio do escritor se fazer ler.’

A radionovela é primeiramente explorada nos Estados Unidos. Eram dramas narrados de 15 minutos, apresentados no horário diurno. *Painted dreams*, de 1930, e *Today's children* inauguram uma era de sucesso de *soap operas*. Em 1940, praticamente 100% dos patrocinadores se dedicavam a esse tipo de programação. Entre 1930-1934, no período da Grande Depressão, 4,6 milhões de aparelhos radiofônicos foram comercializados. O rádio, na época, era a forma mais barata de entretenimento.

Comparando a *soap opera* norte-americana com o folhetim, percebemos algumas diferenças. As *soap operas* se desenvolviam num período de até 20 anos, numa trama sem fim, como *The guiding light*, que durou 45 anos no ar

(1937 a 1982). Não possuíam uma trama com início, meio e fim, mas sim uma trama contínua, com vários personagens vivendo naquele mesmo lugar.

No livro *Telenovela: História e Produção*, de 1991, há um pequeno trecho sobre The guiding light.

Durante esses 45 anos, os personagens se casaram, se amaram. Desapareceram, morreram, ou simplesmente foram cortados da estória. Originalmente ela era sobre a vida de um Ministro e sua família. No final dos anos 40, aparece a Família Bauer, que torna-se Central, e a estória muda de local; de Five Points para Selby Flats. Atualmente ela se passa em Springfield. (CANTOR, MURIEL, OP. CIT. p. 97)

A radionovela chegou tardiamente ao Brasil, somente em 1941. As primeiras radionovelas produzidas no Brasil foram 'A predestinada' (pela Rádio São Paulo) e 'Em busca da Felicidade' (pela Rádio Nacional). Ambas foram inspiradas no modelo latino-americano, numa viagem à Argentina do Diretor artístico da Rádio São Paulo, Oduvaldo Viana. Em busca da felicidade é uma novela do Cubano Leandro Blanco, traduzida e produzida pela Standard Propaganda, uma agência de publicidade que administrava a conta da Colgate. A necessidade presente era ampliar o mercado Feminino. Isso mostra que a radionovela era um produto importado, com temática folhetinesca e melodramática, feita para donas de casa.

O sucesso da radionovela é instantâneo, assim como em outros países. Entre 1943 e 1945, foram transmitidas 116 novelas pela Rádio Nacional, num total de 2.985 capítulos.



FIGURA 2- RADIONOVELA 'EM BUSCA DA FELICIDADE', PRODUZIDA PELA AGENCIA DO CREME DENTAL COLGATE

(In:<http://2.bp.blogspot.com/->

1TZMkMgnONs/UBkvhJ9Ts4I/AAAAAAAAApU/xwVfQNWVGfQ/s1600/Em-busca.jpg).

A telenovela foi se implantando aos poucos no Brasil, em paralelo com a radionovela. A medida que foram se popularizando, foi necessária uma equipe de escritores de telenovelas. A primeira delas foi 'Sua vida me pertence', de autoria de Walter Foster, transmitida em 1951 pela TV Tupi. Durante toda a década de 1950, foram produzidas inúmeras telenovelas. A televisão era uma aquisição recente, e a grande preocupação dos participantes, além do meio não-explorado que era a mesma, era o passado radiofônico, e em não fazer radionovela televisionada. Era um meio diferente, onde os atores não tinham mais que dublar, mas sim atuar.



FIGURA 3—O PRIMEIRO BEIJO EM TELENVELAS BRASILEIRAS, EM 'SUA VIDA ME PERTENCE', DA TV TUPI, DADO PELOS ATORES VIDA ALVES E WÁLTER FORSTER. (In: <https://s-media-cache-ak0.pinimg.com/originals/f2/97/07/f29707712d2035540b0e86383d08caba.jpg>).

1.1 – REDE GLOBO DE TELEVISÃO E SUA IMPORTÂNCIA NA POPULARIZAÇÃO DA TELEDRAMATURGIA

A Rede Globo de Televisão, uma das maiores produtoras de telenovelas no Brasil, teve sua primeira transmissão em 26 de Abril de 1965, um ano após o Golpe Militar, na cidade do Rio de Janeiro. A Rede pertence à Família Marinho.

Durante o primeiro ano, a mesma não obteve uma grande penetração junto ao telespectador. A expansão da emissora se deu graças a um escândalo. A Rede Globo tinha um contrato com a norte-americana *Time-Life*, que consistia numa troca de publicidade. O mesmo vigorou entre 1962 e 1969, pois a empresa norte-americana não via lucratividade na Brasileira, mas a história foi outra. O senador João Calmon e o deputado Carlos Lacerda fizeram denúncias, alegando vinculações ilegais entre a *Time-Life* e a Globo. A dívida com a mesma foi saldada em 1975, e a partir daí a Globo se torna 100% Brasileira.

Durante o período de contrato com a empresa norte-americana, a Globo absorveu um *know-how* em produção e operação televisiva. Nacionalmente, as emissoras aqui existentes tinham uma programação enlatada, com filmes e shows importados. Investindo em estrutura, marketing e preparo de profissionais, os próximos 5 anos foram pouco rentáveis, mas a empresa trabalhou a longo prazo, e os resultados não viriam de uma hora para outra. O sucesso da empresa foi justificada pelo próprio Roberto Marinho, num diálogo presente no livro *As telenovelas da Globo: Produção e Exportação*, de 1988.

A posição Hegemônica alcançada pela Rede Globo foi obtida em função de ela ser uma empresa que se preocupou com planejamentos, investimentos e orçamento a longo prazo. Optou por uma administração profissional e não pessoal, não preocupada apenas com o aqui e agora. Essa hegemonia não foi consentida: foi conquistada por uma empresa em que o dono reinvestiu 100% dos lucros durante quatorze Anos. A opção de produzir (internamente) a maior parte da nossa programação, ainda que mais cara, parece ter sido a correta: é só conferir os Índices de audiência da Rede Globo. Com isso não se deve criticar outras Redes, que se dedicam a usar mais produtos estrangeiros. Para nós o ônus de uma produção Brasileira dá resultado porque conseguimos percentuais de audiência muito elevados. Mas se eles caíssem consideravelmente, a situação ficaria complicada. Em televisão não se pode voltar atrás. Não podemos frustrar a expectativa e a satisfação do Público. Queremos

fazer uma TV que espelhe exatamente o que o público espera que a Rede Globo seja. (MARINHO, 1988)

Uma outra estratégia utilizada pela Globo foi a pesquisa de Mercado, que, de acordo com Liba Frydman (Jornalista e atriz), não tinha muita importância para as emissoras. A Rede Globo começou a usar pesquisa de Mercado para saber o que seu consumidor queria assistir e suas necessidades em questão de entretenimento, informação jornalística, cultural e serviços de televisão. O que chamamos de 'Padrão Globo de qualidade' na verdade corresponde a uma planejada estratégia de marketing, unindo eficiência empresarial, competência técnica e sintonização com as necessidades subjetivas dos telespectadores, através da pesquisa.

Não foi difícil para a Globo assumir o Monopólio. Sempre investindo em Tecnologia, sua competição se resumia com Bandeirantes e Record. Nos anos 1980 surgem o SBT (sistema brasileiro de televisão), que na época se chamava TVS, e a antiga Manchete. A Rede Globo de Televisão está presente em 98,17% dos municípios Brasileiros, mas a grande produção se concentra em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A primeira telenovela de grande sucesso no Brasil foi exibida em 1964, pela TV Tupi (extinta em 1980) e se chamava 'O direito de nascer', escrita pelo Cubano Felix Caignet. Era uma versão de uma radionovela, que foi sucesso no final da década anterior.



FIGURA 4- ELENCO DA TELENÓVELA 'O DIREITO DE NASCER', DE 1964.
(In: <https://i.ytimg.com/vi/rbvjEkDGQGc/hqdefault.jpg>).

A Rede Globo, logo que se instalou, investiu nos melhores atores e dramaturgos. Inicialmente, a Cubana Glória Magadan era responsável por encomendar a novelistas brasileiros adaptações de obras no exterior. Enquanto a Globo se focava no padrão cubano-mexicano e distanciado do telespectador, sua concorrente, a Tupi, lançava produções totalmente ambientadas no Brasil com roteiros originais, onde o telespectador poderia facilmente se identificar. Aos poucos, a Globo foi mudando seu jeito de fazer telenovelas, trazendo suas tramas mais para a realidade do Brasileiro. Expandiu as localidades onde eram filmadas suas novelas, não se limitando ao eixo São Paulo-Rio de Janeiro. 'Roque Santeiro', de 1985, fez muito sucesso, e foi gravada numa pequena cidade Nordestina.

A Telenovela era destinada a todos os públicos, mas era uma mídia mais interessante, já que havia apenas o Livro na época, destinado a 'intelectuais'.

A Globo exporta suas telenovelas para vários países, sendo que a primeira tentativa foi feita em 1975, com 'Gabriela', exibida em Portugal. Após isso, várias telenovelas foram exportadas para fora. As três mais exportadas foram 'Avenida Brasil' (2012), exportada para 130 Países, a segunda foi 'Da cor do pecado' (2004), exportada para 100 Países, e a terceira foi 'A vida da Gente' (2011), exportada para 98 Países. Na figura 5, vemos personagens de 'Avenida Brasil', exibida em 2012. A telenovela, quando foi ao ar, fez muito sucesso e era comentada entre as pessoas. É também a mais vendida para o exterior, sendo exportada para mais de 130 Países.



FIGURA 5- PERSONAGENS DE 'AVENIDA BRASIL'
(In: <http://circuitomt.com.br/circuitomt01/2014/2016/Agosto/09-08-2016/personajes-de-avenida-brasil.jpg>).

A popularização da telenovela ocorreu depois que a Rede Globo e outras fizeram suas produções com roteiros brasileiros e ocorridos no Brasil. O brasileiro podia se ver nos personagens e tramas. A Globo tem um papel importante nessa história, pois suas telenovelas transformaram o gênero melodramático, folhetinesco e estrangeiro num produto ligado à realidade Brasileira. A telenovela Brasileira foi a única coisa que a TV criou em moldes nacionais, sem copiar de fora (como programas, peças de teatro, etc.) Ela conseguiu se desenvolver como um fenômeno nacional.

As telenovelas, na verdade, refletem um desejo da população Brasileira. As mesmas são puro glamour, mexendo com o fantasioso das pessoas. Por um momento de distração, o personagem da novela dá um certo conforto ao telespectador, tornando sua vida melhor após um dia estressante de trabalho. É um passatempo, um divertimento, um escape da vida real.

Elas pertencem a um gênero que chamamos de Narrativa Seriada, ou seja, a trama apresentada no 1º capítulo se desenvolve ao longo dos mesmos (geralmente, entre 100-200), e terá seu ápice e resolução nos últimos episódios. Sempre há um *break* durante a telenovela (para quem está assistindo poder dar uma respirada) e um mistério a ser resolvido, ou parte dele. Há uma grande semelhança entre a telenovela e o seriado norte-

americano. No seriado norte-americano, há sempre tramas ocorrendo, novos personagens, ou os mesmos durante várias temporadas (caso de *Friends* e *Grey's Anatomy*) ou tudo numa temporada só (as séries mais atuais da Netflix). As telenovelas geralmente duram alguns meses, com as mesmas tramas e não com mais de 200 capítulos (depende do sucesso e aceitação. As novelas infantis do SBT chegam a ter entre 300-500 capítulos. *Chiquititas* durou mais de dois anos no ar, com 545 capítulos). O gênero de narrativa Seriada já existia na Literatura, nos sermões e cartas, e o seriado surge do cinema em 1913, como uma mudança que estava ocorrendo. Na época, as salas exibiam filmes curtos, e era incômodo ficar sentado em bancos de madeira sem encosto.

A televisão é um órgão poderosíssimo e caríssimo de se sustentar. A publicidade e a TV são construídas nos mesmos moldes, ou seja, o que sustenta ambas é a criatividade, com algo a mais para a TV: o drama. O drama é o que sustenta as telenovelas. É isso que as nutre e sustenta. Outra forma utilizada é a comédia ou tensão (e alívio dela). Humanização dos personagens é a chave do sucesso também, aliás, é um conjunto de coisas. Personagens muito perfeitos não funcionam bem, pois não há empatia.

CAPÍTULO 2- CÚMPLICES DE UM RESGATE E O USO DO ESTEREÓTIPO INFANTIL NA PUBLICIDADE EM GERAL

A Novela 'Cúmplices de um resgate' gira em torno das irmãs gêmeas Manuela e Isabela, que foram separadas ao nascer. Manuela cresceu com a família biológica (a mãe Rebeca, a avó Nina e a tia Helena) e Isabela foi criada pela Vilã Regina e seu marido Orlando (sendo que ela roubou a menina com a ajuda de seu irmão Geraldo, subornando o médico que fez o parto de Rebeca). As meninas se encontram num Festival de música 12 anos depois (Rebeca nunca soube que teve duas filhas), percebem a semelhança entre elas e decidem trocar de lugar (Manuela canta numa banda chamada 'Manuela e seus amigos', e Isabela quer fazer o teste de audição para uma banda que está se formando agora) por insistência de Isabela, que não tem voz para fazer a audição, e pede à Manu que a faça. Com o passar do tempo, Regina descobre que as meninas trocaram de lugar, e que já se conhecem, e decide sequestrá-las e obriga Manuela a cantar no lugar de Isabela na Banda Cúmplices de um resgate. Como seu marido, Orlando, havia falecido, se sente à vontade para mandar na mansão onde vive. Com o sumiço de Manuela, Rebeca se desesperara e fica sem sua filha durante muito tempo. Com a ajuda das crianças que tocam na banda (Joaquim, Julia, André e Felipe), que descobrem o segredo durante a trama, levam Isabela ao vilarejo para se passar por Manuela, pois a mesma o sugere e quer desmascarar Regina.

Chegando ao seu destino, Isabela rejeita a mãe, pois pensa que a mesma a abandonou, dando-a para Regina, mas com o tempo percebe que não foi assim. Todos já sabem do segredo, Regina não tem mais como escapar, acaba novamente sequestrando Isabela e sofre um acidente de carro, mas não morre e fica desaparecida. Rebeca finalmente descobre que é mãe de gêmeas e leva Isa para morar com ela no Vilarejo. Isabela não se adapta inicialmente, criando confusão, mas no fim tudo dá certo.

Regina (com o nome de Paola) e o pai biológico das meninas reaparecem na novela. Regina quer derrubar a gravadora Dó-ré-music, criando uma concorrente, e Maurício quer o dinheiro de Isabela. Manuela se afeiçoa ao pai, mas logo descobre que ele não tem boas intenções. Rebeca se casa com

Otávio, Regina fica louca num manicômio, Maurício e Geraldo são presos e todos vivem felizes para sempre.

Após esse pequeno resumo da trama principal da telenovela (obviamente, há tramas secundárias) percebemos que a história em si não é original, ou nada do que não tenha sido contado antes. Clichês predominam em novelas, livros, músicas, etc., mas o que vale é a maneira como o clichê é contado, a jornada do herói ou anti-herói até conseguir o que quer. Em cúmplices, temos um exemplo de anti-herói: Matheus. Matheus sempre acompanha Manuela e Téo, e, apesar de ser bom, no início da novela não trata Sabrina bem e tem atitudes reprováveis em relação à ela. O anti-herói acompanha o herói em quase tudo, e suas atitudes se contrapõem a do herói. Não é mau e não chega a ser vilão, mas suas atitudes são questionáveis. Matheus e outros personagens são estereótipos infantis muito utilizados dentro da publicidade, do cinema e da televisão.

Estereótipos são padrões tipológicos utilizados para identificar diversos públicos. Esses tipos operam nos consumidores, criando um movimento de identificação. Estereótipos operam como elementos persuasivos de mensagem, estabelecendo movimento emocional.

Durante o trabalho, trabalharemos as visões de Osaki (2003), Sampaio (2000), Meurer (2002), Orlandi (2012) e Nassif (2009). Cada um deles possui uma visão diferente sobre a questão do estereótipo infantil e a criança estereotipada. De acordo com Osaki (2003), a publicidade se utiliza de estratégias de comunicação que impactam e geram um sentimento no consumidor, trabalhando com o estereótipo e identificação. As mensagens passadas são feitas como se fossem unicamente pra uma pessoa, mas há vários elementos trabalhados. O uso de estereótipos permitem a brevidade dos anúncios e o tempo de compreensão da mensagem.

Sampaio (2000) analisou a imagem da criança em comerciais de TV, encontrando: a criança feliz, a criança sapeca, a criança fantasiosa, a criança precoce e a criança ingênua. A criança feliz é aquela que aparece em 75% dos comerciais de TV, e coloca a criança como feliz por causa do consumo do produto vendido. A criança sapeca vem em segundo lugar. Tenta chamar a

atenção do adulto de todos os jeitos, sendo rebelde e se utilizando de uma linguagem pouca apropriada para a sua idade. É a típica 'criança travessa'. Em seguida vem a criança fantasiosa, que é o estereótipo mais puro de criança que temos. Ela vive batalhas espaciais, são príncipes, princesas, entre outras coisas. A criança precoce é um mini adulto. Se apaixonava, tem linguajar de adulto, entre outros. Por último, temos a criança ingênua, que de boba não tem nada, mas acredita em tudo que um adulto diz.

Neste comercial da Pampers de 2013, figura 6, vemos bebês interagindo com seus pais, e estão felizes por estarem usando a fralda e 'sequinhos'. Temos aqui o estereótipo da criança feliz, o mais utilizado dentro da publicidade.



FIGURA 6- COMERCIAL PAMPERS 'ALEGRIA AGORA' (In: <https://www.youtube.com/watch?v=Slbgd8utYxo>).

A figura 7, frame do comercial da Volkswagen, de 2012, vemos uma criança que acredita 'ter a força', assim como Darth Vader. No fim, seu pai fecha o carro, acendendo os faróis do mesmo. O menino realmente acredita 'ter a força', sendo que nas tentativas anteriores não foi bem sucedido. Um claro exemplo de criança fantasiosa, que acredita ser um herói ou qualquer coisa do tipo.



FIGURA 7- COMERCIAL VOLKSWAGEN PASSAT (In: <https://www.youtube.com/watch?v=zVpFdJQ9Lz8>).

Esse comercial, de 2004, ficou famoso por mostrar uma criança fazendo birra num supermercado, querendo brócolis desesperadamente. Aqui temos um exemplo de criança sapeca, pois ele chama a atenção da mãe pela birra.



FIGURA 8- COMERCIAL SUSTAGEN KIDS (In: <https://www.youtube.com/watch?v=WWOZMACF2KM>).

No comercial da Boticário, de 2013, vemos um menino com pais divorciados, que tenta juntá-los novamente. Ele junta moedas durante um tempo para comprar dois perfumes, um para o pai e o outro para mãe, e diz que foram eles que deram, um ao outro. No fim descobrem o plano do menino e marcam de passar o Natal juntos, os três. Aqui temos um exemplo de criança ingênua, que de ingênua não tem nada. Bola um plano (sozinho) para reunir os pais novamente e consegue, pois acredita que eles ainda se amam.



FIGURA 9– COMERCIAL 'O BOTICÁRIO', A VIDA É LINDA (In: <https://www.youtube.com/watch?v=nMiQ9IGdUdE>).

Na propaganda, de 2013, vemos duas meninas se divertindo, brincando de serem pop stars e com a maquiagem da Barbie, feita para elas. Aqui vemos duas crianças precoces, que são inseridas no mundo de 'adultos' (como desfiles e maquiagem) desde muito cedo.



FIGURA 10– MAQUIAGENS BARBIE (CANDIDE BRINQUEDOS) (In: <https://www.youtube.com/watch?v=BodrVK5p5QI>).

Meurer (2002) analisou o estereótipo de crianças sobre a perspectiva televisiva, como são tratadas em programas. Fez uma análise sobre o programa *Gente Inocente!?*, da Rede Globo, transmitido entre 2 de Janeiro de 2000 a 11 de Agosto de 2002, e encontrou outros vários tipos: o inocente (cuja inocência é explorada), o esperto (que se utiliza da ousadia, esperteza e atrevimento), o hiper-realizado (que dispõe de bens e não tem dependência de adultos) e o sexualizado (que se preocupa com a beleza física e prazer sexual – este último não encontraremos em *Cúmplices*). Não daremos exemplos pois nos utilizaremos dos personagens da própria novela, que são 15.

Orlandi (2012) focou em revistas de moda e analisou um consumidor infantil ainda não identificado pelos outros: a criança erotizada. Essa criança apresenta uma leve sensualidade, com o uso de maquiagens. Vemos isso especialmente em meninas.

Na figura 11, foto do filme 'Pequena Miss Sunshine' (2006), vemos a representação da erotização da criança. No filme, Olive (a menina de maiô vermelho) participa de um concurso chamado 'pequena miss Sunshine', onde é hostilizada por não estar 'dentro dos padrões' impostos pelo concurso.



FIGURA 11– CENA DO FILME 'PEQUENA MISS SUNSHINE'
(In: https://pbs.twimg.com/profile_images/479460461855784960/kADYZw8i.jpeg).

Nassif (2009) reflete sobre os papéis impostos a meninas e meninos na sociedade. O menino tem sempre o papel de conquistador, galanteador, e a menina tem 'a função' de aceitar ou não. Vemos muito isso nas telenovelas e séries, onde em todo relacionamento é o menino (homem) que precisa tomar a iniciativa para as coisas acontecerem.

A telenovela 'Carrossel' foi outro grande sucesso do SBT. Na figura 12, vemos Maria Joaquina (Larissa Manoela) e Cirilo (Jean Paulo), que é apaixonado por ela. Ela não o aceita por um milhão de razões, mas ele vive insistindo nela. Aqui temos um estereótipo dito por Nassif (2009), do menino que gosta da menina e 'obrigatoriamente' tem que ter atitudes (sendo correspondido ou não).



FIGURA 12- MARIA JOAQUINA E CIRILO, DE 'CARROSSEL'

(In:

https://cdn1.lockerdome.com/uploads/7c72b7842910e594f2bfa9c820d0840b6232e217018fbd602607992b26de749b_facebook).

Osaki (2003) baseou suas pesquisas em características sociais atribuídas a crianças. As classificou em 8 tipos: a criança típica (aquela que simboliza a união e harmonia familiar e é dependente dos pais), a criança esperta (inteligente e ativa), a criança travessa (faz travessuras e pode ser maliciosa), a criança transgressiva (desobediente e não respeita regras), a criança sonhadora (fantasiosa), a criança inocente (meiga e sem malícias), a criança

consumista (aquela que adquire bens materiais e os mesmos se sobrepõem ao afeto) e a criança adultizada (que incorpora modelos adultos ao seu dia).

A criança nativa digital não foi mencionada por nenhum dos autores, mas ela vem crescendo no meio da propaganda, principalmente devido à tecnologia, que vem mudando rapidamente.

2.2 – UMA ANÁLISE DAS PERSONAGENS INFANTIS E PRÉ-ADOLESCENTES DE CÚMPLICES DE UM RESGATE

A metodologia que utilizaremos na análise, descrição e identificação dos estereótipos será a do Estudo de caso. O estudo de caso analisa um fenômeno contemporâneo da vida real (no nosso caso, a telenovela) em partes, ou seja, no caso da telenovela *Cúmplices de um resgate*, analisaremos apenas o estereótipo contido nas personagens crianças e pré-adolescentes, dentre outras possibilidades. O que diferencia o estudo de caso dos outros métodos é que os outros lidam com fatos históricos e fatos não-contemporâneos, já o estudo de caso lida com fatos 'reais'. Nos utilizaremos de vários autores para a análise e composição do trabalho. Não beberemos apenas de uma fonte. O propósito dessa análise de estereótipos é a contribuição para estudos acadêmicos.

As crianças em *Cúmplices* são retratadas de duas maneiras: ou é doce, obediente e sonhadora (caso de Dóris, Manuela e Téo) ou desobediente e rebelde (caso de Omar, Priscila e Isabela). No primeiro exemplo, as crianças estão numa família estruturada, e no segundo, numa família desestruturada.

Dentro da trama, temos 15 personagens infantis: os irmãos Vaz: Júlia, Felipe e Joaquim, as gêmeas Manuela e Isabela, Os irmãos Dóris e Matheus, Téo, Sabrina, Lola e André (irmãos também), Priscila, Benjamin, Omar e Chloé (os três últimos entram mais para a frente na trama). Felipe, Júlia, André e Chloé não representam os estereótipos dos autores, e, portanto, não serão analisados.

A introdução da criança e do adolescente na esfera midiática (da TV, principalmente) é devido, especialmente, ao seu poder de influência. Sempre possuíram um papel de destaque, semelhante ao adulto. A partir dos anos 1980, há uma explosão de programas voltados ao público infantil. Verificado o potencial dos programas infantis, passa-se a ampliá-los, como a TV criança (bandeirantes), Xou da Xuxa (Globo) e TV Fofão (Bandeirantes). Esses são apenas alguns exemplos de programas que faziam sucesso na década de 1980. A partir daí, investir na criança torna-se um negócio lucrativo. Ocorre também uma participação maior das crianças em telenovelas, como Chiquititas e Malhação.

Iniciaremos a análise dos personagens infantis da novela com Dóris Jardim, interpretada por Duda Wendling e Sophia Valverde.

2.2.1 PERSONAGEM 1: DÓRIS JARDIM

Nas figuras 13 e 14, vemos Duda Wendling e Sophia Valverde, ambas intérpretes de Dóris. Sophia assume a novela a partir do capítulo 111, substituindo Duda, que teve que sair devido a problemas contratuais.

Dóris é o estereótipo mais puro de criança que temos em Cúmplices de um resgate. Inocente, ingênua e sonhadora, gosta de ler e vive no mundo da lua, literalmente. Acredita em finais felizes, tem um irmão mais velho chamado Matheus e ama seus pais (Clara e Luiz) e seus amigos.



FIGURAS 13 e 14– DUDA WENDLING E SOPHIA VALVERDE

(In:

http://1.bp.blogspot.com/-VTJDq6cmI5k/VkEv1Xhvc9I/AAAAAAAAAXB4/OfLSwRuT1jQ/w1200-h630-p-k-no-nu/05_duda_leodias.jpg e <http://s2.glbimg.com/abHO9CtेशFpBLGprHBCGra5RAY=/e.glbimg.com/og/ed/f/original/2016/06/29/sophiavalverde.jpg>).

Dóris se encaixa nos tipos Inocente (segundo Meurer e Osaki) devido à sua facilidade de ser manipulada e sua inocência explorada, e nos tipo Fantasiioso e Sonhadora (segundo Sampaio e Osaki), pois é a única personagem que tem a imaginação fértil. Um ponto fraco da personagem é que ela esquece de tudo, e precisa da ajuda dos outros para se lembrar. A questão dos contos de fadas é muito presente na telenovela, pois a mesma começa e termina com contos de fadas. Dóris é a responsável por lê-los e imaginar a história com seus 'felizes para sempre'.

No capítulo 189 da trama, figura 15(folha seguinte), Dóris vê seu pai sair todas as noites e imagina o que ele possa estar fazendo. O imagina como um super-herói, ajudando os moradores do Vilarejo dos Sonhos, mas na verdade ele está cuidando de Dourado (um cavalo de corrida). Isso reitera os tipo fantasiioso e sonhador na personagem.



FIGURA 15- CENA DE 'CÚMPLICES DE UM RESGATE'
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=DrKsOzVSVfo>).

No capítulo 290, Matheus conta a Dóris uma história sobre o seu nascimento, que na verdade ela é adotada e veio da China, e que seus pais chineses biológicos a colocaram num rio pois as crianças que não nasciam de olhos puxados eram 'escravas'. A mesma acredita e vai correndo contar a seus pais, reforçando o estereótipo de inocente.



FIGURA 16 - DÓRIS SE ASSUSTA COM HISTÓRIA CONTADA POR SEU IRMÃO
(In: https://www.youtube.com/watch?v=RT3_P9iWRBg).

2.2.2 PERSONAGEM 2: MATHEUS JARDIM



FIGURA 14– MATHEUS JARDIM

(In: http://cdn.ofuxico.com.br/img/upload/novelas_interna/2016/07/13/11046_76.jpg)

Matheus, interpretado por Lipe Volpato, é o típico anti-herói. É um menino bom, mas tem atitudes reprováveis perante sua irmã e Sabrina (uma menina da qual Matheus só vai gostar e se entender pro final da trama). Se encaixa no tipo esperto (segundo Meurer e Osaki), pois é o único que enxerga como as pessoas são e o único que tem a coragem e ousadia dentre seus amigos (Manuela e Téo) pra dizer o que pensa.

No capítulo 88(folha seguinte), Matheus está conversando com Téo e sua irmã. O pai de Omar chamou a banda 'Manuela e seus amigos', da qual os três participam, para tocar no aniversário de Omar, que se realizará no Haras. Matheus não se convence e acha que Omar aprontará com todos na festa. Os outros dois não acreditam, acham que Omar não será capaz de fazer algo. Matheus, no fim, estava certo.



FIGURA 18 –MATHEUS EM UMA CENA DA NOVELA
(In: https://www.youtube.com/watch?v=d_wok0R-zJc).

2.2.3 PERSONAGEM 3: TÉO CAVICHIOLI



FIGURA 19– TÉO CAVICHIOLI
(In: <https://famososnaweb.com/wp-content/uploads/c%C3%BAmplices-t%C3%A9o-novela.jpg>).

Téo, interpretado por Felipe Gomes, é um menino cego que foi adotado por Fiorina e Giuseppe. Sua deficiência nunca o impediu de ser feliz e fazer o que quisesse. Sempre está disposto a ajudar seus amigos. Temos em Téo os tipos Feliz (Sampaio) e Inocente (Meurer e Osaki). Falaremos melhor nos exemplos abaixo.

No último capítulo da trama (357) Téo pede Isabela em namoro. A mesma aceita, mostrando que, mesmo sendo cego, Téo pode ter o que quiser na vida, inclusive a garota que gosta. Aqui temos um exemplo de tipo Feliz, tanto de finais de novela como do garoto que leva a vida da melhor maneira possível, e não se deixa abalar pelos problemas.



FIGURA 20 – ISABELA BEIJA TÉO

(In: <https://www.youtube.com/watch?v=tcbDJx2TKnM>).

No capítulo 319(folha seguinte), Téo e Isabela vão a um médico oftalmologista, que diz que devolveria a visão ao mesmo. Como o grande sonho de Téo sempre foi enxergar, Isabela paga tudo e vão ao médico sem avisar os adultos. Não sabiam que estavam caindo numa fraude, e que o médico era um charlatão. Temos um exemplo de tipo Inocente em Téo, que deixou se guiar pela vontade de querer enxergar.



FIGURA 21 – RAUL E TÉO EM UMA CENA DA NOVELA
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=0xIM5v2jYr4>).

2.2.4 PERSONAGEM 4: SABRINA



FIGURA 22– SABRINA
(In: <http://amonovelas.com.br/wp-content/uploads/2015/08/sabrina-cumplices-de-um-resgate-702x336.jpg>).

Sabrina, interpretada por Julia Simoura, é neta do prefeito do Vilarejo dos Sonhos, e, portanto, rica. Não revela isso ao pessoal do Vilarejo com quem convive, pois tem medo que não a aceitem por isso. Sabrina gostava de Téo, mas, no decorrer da trama, passa a gostar de Omar e Matheus. Tenta ter a aprovação de Matheus e seu grupo, mas nunca é bem aceita. Tem um pouco de inveja da amizade deles. Suas atitudes não condizem com sua idade (entre 12-13 anos) e faz de tudo pela aprovação de todos. É Infantilizada e

representa o estereótipo de criança ingênua (Sampaio) e de criança inocente (Meurer e Osaki). É antagonista (uma pessoa mal compreendida) e se alia ‘a quem lhe convier’, como Omar, do qual a despreza, mas faz tudo pra ele.

No capítulo 306, Sabrina foge de casa e vai para a cidade, pois seu avô é corrupto e não quer mais falar com ele. Acaba encontrando Omar no mesmo condomínio que os Irmãos Vaz, onde está se escondendo. Omar tem inveja de Sabrina por achar que ela ‘tem tudo’, e acaba a desprezando e a faz chorar. Sabrina sempre foi ingênua com as pessoas, tentando ser aprovada.



FIGURA 23 – SABRINA FOGE PARA A CIDADE
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=1jsaFO1qjo8>).

No capítulo 85(folha seguinte), Omar injustamente acusa Matheus de roubar um relógio. Sabrina, que foi cúmplice no crime, se confessa com o padre Lutero. Isso mostra que ela não é tão ruim e que sabe o que é certo, mostrando a inocência da personagem e sua essência.



FIGURA 24 – SABRINA SE CONFESSA COM O PADRE
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=GYSmXtqSNjM0>).

2.2.5 PERSONAGEM 5: PRISCILA MENESES



FIGURA 25 – PRISCILA MENESES
(In: <http://4.bp.blogspot.com/-tkANpyfcKZI/VmlyNQggwLI/AAAAAAAAHtw/s-v1I6cMGIs/w1200-h630-p-k-no-nu/priscila-cumplices-de-um-resgate-702x336.jpg>).

Priscila, interpretada por Giovanna Chaves, é umas das vilãs (antagonistas) da telenovela. Toca na banda Cúmplices de um resgate (vai para a banda Insanos ao decorrer da trama) e vive na cidade. É vocalista junto com Isabela (Manuela) e sente inveja da mesma e de seu relacionamento com Joaquim. Sua mãe, Safira, é uma mulher focada no trabalho e não lhe dá atenção. Priscila mora com os avós maternos e é uma pessoa muito solitária e carente.

Não conhece o pai (que é Geraldo, irmão de Regina) e adora aprontar com os integrantes da banda (que não gostam dela). Priscila, assim como Matheus, é representada pelo tipo esperto, mas, ao contrário de Matheus, usa sua sagacidade e inteligência para fazer mal aos outros; e pelo tipo transgressiva (Osaki), pois não obedece sua mãe e nem seus avós, e faz tudo a base de ameaças.

No capítulo 334, Priscila, Omar e Benjamin entram na Dó-ré-music para destruir os instrumentos da C1R (Cúmplices de um resgate). Não querem que a banda concorrente tenha chance de ganhar o show de bandas, pois sem instrumentos não poderão tocar. Isso mostra a esperteza utilizada para o mal.



FIGURA 26 – PRISCILA NA GRAVADORA DÓ-RÉ-MUSIC
(In: https://www.youtube.com/watch?v=yw4dliw_2SQ).

Priscila tem uma discussão com a mãe (capítulo 298-folha seguinte), que está namorando Arthur e não aceita, por medo de ser deixada de lado. Ameaça sair da banda C1R caso a mãe continue namorando. Aqui, temos um exemplo de tipo transgressiva (Osaki), pois é aquela pré-adolescente que não respeita os adultos e as regras.



FIGURA 27– PRISCILA DISCUTE COM SUA MÃE
(In: https://www.youtube.com/watch?v=OBFER_9nmlU).

2.2.6 PERSONAGEM 6: JOAQUIM VAZ



FIGURA 28 – JOAQUIM VAZ
(In: <http://amonovelas.com.br/wp-content/uploads/2015/08/joaquim-cumplices-de-um-resgate-702x336.jpg>).

Joaquim, interpretado por João Guilherme, perdeu os pais muito cedo. Ele e seus irmãos (Julia e Felipe) foram morar com a tia Flora. A tia não aguenta cuidar de 3 crianças e acaba abandonando-os. A partir daí, precisam se virar sozinhos. Não querem ser separados, e fazem de tudo para que Meire (a síndica do prédio), não descubra que moram sozinhos e os leve para o juizado

de menores. Joaquim, Julia e Felipe tem paixão pela música e tocam na banda C1R (Cúmplices de um resgate). Gosta de Manuela, mas não sabe como dizer isso. É representado pelo tipo conquistador (aquele descrito por Nassif), e é 'Ele' quem tem que tomar atitude para acontecer alguma coisa com Manuela.

No capítulo 302, Joaquim vai ao casamento de Pedro (irmão de Téo) e Helena (tia de Manu e Isa). Antes disso, Joaquim havia perguntado à Manuela se ela queria ser namorada dele. Na cena, vemos Manuela aceitando. Aqui, reforçamos o estereótipo do menino conquistador que tem que tomar atitude.



FIGURA 29– JOAQUIM PEDE MANUELA EM NAMORO
(In: https://www.youtube.com/watch?v=ZuENHV_bfLY).

2.2.7 PERSONAGEM 7: OMAR FERRAZ



FIGURA 30- OMAR FERRAZ

(In: <http://amonovelas.com.br/wp-content/uploads/2015/08/omar-cumplices-de-um-resgate-702x336.jpg>).

Omar, interpretado por Luckas Moura, é filho do dono do Haras, onde as crianças do Vilarejo dos Sonhos gostam de passar o tempo. Antagonista da novela, é um menino solitário que gosta de atazanar a vida dos outros. Omar mora com o pai, mas o mesmo é preso, e então, no decorrer da trama, vai morar com a mãe. Sempre foi acostumado a luxos e gosta de humilhar quem não tem dinheiro. Assim que volta a morar com a mãe, a humilha por ser pobre, mas, com o tempo, aprende que dinheiro não é tudo. É representado pelos tipos hiper-realizado (Meurer), pois gosta de riqueza e é desprendido de adultos, travessa (Osaki), pois, como já dito, gosta de aprontar com os outros, e transgressiva (não obedece os adultos, assim como Priscila).

No capítulo 102(folha seguinte), Matheus vai falar com Omar para seu pai devolver o emprego a Luiz, mas o mesmo acaba humilhando o menino e se refere ao Haras como 'seu'. Isso demonstra o desprendimento de adultos e a posse de bens materiais (hiper-realizado).



FIGURA 31 – OMAR HUMILHA MATHEUS
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=NGGASzr4NOc>).

Omar decide aprontar com as pessoas do Vilarejo (capítulo 99). Pega um monte de esterco e joga no centro do Vilarejo, apenas por diversão e porque estava 'entediado'. Fiorina não aceita o desafio e dá um puxão de orelha em Omar. Aqui temos o tipo de criança travessa (que adora aprontar) e o tipo de criança transgressiva, que não obedece os adultos (a caminhonete foi levada até o Vilarejo por Hermínio).



FIGURA 32 – OMAR CAUSA NO VILAREJO
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=-nJEy1zIMwl>).

2.2.8 PERSONAGEM 8: LOLA ALENCAR



FIGURA 33 – LOLA ALENCAR

(In: <http://larissa.jomblo.xyz/wp-content/uploads/2016/01/cats-9.jpg>).

Lola, interpretada por Bia Lanutti, é a irmã mais nova de André (baixista da Cúmplices de um resgate). Se diferencia de Dóris pelo fato de possuir um dom que Dóris não possui: fala com animais. Lola tem um peixe chamado beijoca e é representada pelos tipos inocente (Meurer e Osaki) e fantasioso (Sampaio).

No capítulo 292 (folha seguinte), Lola vende Beijoca para ajudar sua família, que passava por problemas financeiros. Além de mostrar o fantasioso da personagem, que entende o que o peixe fala, aqui vemos a inocência de Lola, que quer ajudar a família, mesmo que vendendo seu peixinho por pouco dinheiro.



FIGURA 34– LOLA VENDE BEIJOCA
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=-kLk0PIBzuk>).

2.2.9 PERSONAGEM 9: BENJAMIN



FIGURA 35 – BENJAMIN
(In: <http://amonovelas.com.br/wp-content/uploads/2015/08/benjamin-cumplices-de-um-resgate-702x336.jpg>).

Benjamin, interpretado por Gabriel Moura, entra na trama mais pro fim. É amigo de Omar e vai substituir Joaquim na Cúmplices de um resgate. Não se dá bem com os integrantes e adora provocar. Assim como Omar, acha que dinheiro é tudo e humilha quem não tem uma condição financeira igual a sua. É representado pelos tipos hiper-realizado e travesso.

No capítulo 338, Omar e Benjamin brigam, pois Benjamin pensa que Omar falou sobre a Insanos ter quebrado os instrumentos da C1R (travesso). Ambos eram amigos, mas, depois que Benjamin descobre que Omar ficou pobre, passa a ignorá-lo (hiper-realizado).



FIGURA 36 – OMAR E BENJAMIN BRIGAM
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=RUrFZicVJM8>).

2.2.10 PERSONAGEM 10 :MANUELA AGNES



FIGURA 37 – MANUELA AGNES

(In:

http://static.wixstatic.com/media/e94c30_f0cbe4fd6db74902a22e94062c3a010d.jpg/v1/fill/w_620,h_665/e94c30_f0cbe4fd6db74902a22e94062c3a010d.jpg).

Manuela, interpretada por Larissa Manoela, é uma menina doce que gosta de cantar. Uma das protagonistas da telenovela, tem como amigos Matheus, Dóris e Téo. Durante a trama, descobre que tem uma irmã gêmea e é sequestrada e obrigada a cantar em seu lugar. Faz amizade com os integrantes da C1R (da qual é vocalista) e eles a ajudam a voltar pra casa e levar sua irmã para sua mãe. É representada pelos tipos inocente (Meurer e Osaki) e típica (Osaki), pois ela é apegada à família e é uma das poucos personagens que dão valor a isso.

No capítulo 126, Manuela ainda está na mansão com Regina e tem um pesadelo (aparece no Vilarejo, Isabela está em seu lugar e ninguém a reconhece). Como Isabela está em seu lugar no vilarejo, tem medo da família não a querer mais. Isso mostra a ligação da mesma com a família (criança típica).



FIGURA 38 – MANUELA TEM UM PESADELO
(In: https://www.youtube.com/watch?v=8WbwrXV_NaE).

No capítulo 125, Manuela acorda com dor de garganta e Regina a humilha. Quer apenas que Manuela de dinheiro para ela. Manuela não se impõe à vilã. Isso mostra a inocência da personagem.



FIGURA 39- REGINA HUMILHA MANUELA
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=hzaJX2YSjCw>).

2.2.11 PERSONAGEM 11: ISABELA JUNQUEIRA



FIGURA 40 – ISABELA JUNQUEIRA

(In:http://1.bp.blogspot.com/-Jh5DcCjHm_U/Vb8r8PXtaXI/AAAAAAAAAhQ/7VqWziYDHZg/s1600/3.png).

Isabela, também interpretada por Larissa Manoela, cresceu junto a uma ‘mãe’ que nunca gostou dela. Seu pai compensou tudo isso. Infelizmente, Orlando morre no início da trama. Isa sempre teve o sonho de ser cantora, mas claramente não tem talento. Vê a oportunidade quando seu tio Geraldo abra vagas para vocalista de uma nova banda que está se formando. Isabela vai super mal, mas logo em seguida encontra num festival de música uma garota idêntica a ela. A convence a fazer o teste em seu lugar. Durante a trama, descobre que Manuela é sua irmã gêmea e pensa que Rebeca a vendeu para Regina. A megera mantém as duas sequestradas, até Isabela fugir e se passar por sua irmã no Vilarejo. É representada pelo tipo hiper-realizada (Meurer) e consumista (Osaki), pois é um pouco egoísta e bens materiais estão sob afeto. Isabela é totalmente desprendida de adultos (ao contrário de sua irmã).

No capítulo 224, Isabela está no vilarejo no lugar de Manuela. Como pensa que sua mãe a abandonou, resolve provocá-la, fazendo compras no seu cartão de crédito. Isso mostra o jeito consumista da mesma.



FIGURA 41 – ISABELA PROVOCA REBECA
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=7vM6PJDkL4E>).

No capítulo 263, Rebeca já sabe da existência de Isabela, e quer que ela more com a família no Vilarejo, mas a mesma quer voltar para a mansão, o que acaba gerando discussões entre as duas. Isso mostra o desprendimento de Isabela dos adultos e família e o prendimento dela à sua antiga casa e sua vida de rica.



FIGURA 42 – ISABELA QUER VOLTAR PARA A CIDADE
(In: <https://www.youtube.com/watch?v=SgyeCYPUezc>).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para a área de Publicidade e Propaganda o trabalho é de grande valia, porque ninguém antes havia analisado estereótipos sobre a perspectiva da telenovela *Cúmplices de um Resgate*, utilizando os autores citados. O trabalho em si contribuiu muito para a minha formação como pessoa e futura Publicitária.

Na tabela abaixo podemos identificar o personagem e o estereótipo em que se enquadra. Não identificamos os tipos precoce (Sampaio), sexualizado (Meurer) e nem o erotizado (Orlandi). Acreditamos que os produtores e escritores da telenovela tenham optado por não trabalhar esses tipos por *Cúmplices de um resgate* ser voltada para a família. Crianças e pré-adolescentes tem que se vestir e comportar como tal, e, embora Isabela tenha estilo, se veste e se comporta como alguém da sua idade.

Personagem	Estereótipos identificados
1	Inocente, Fantasioso e Sonhador
2	Esperto
3	Feliz e Inocente
4	Ingênua e Inocente
5	Esperto e Transgressivo
6	Conquistador
7	Hiper-realizado, Travesso e Transgressivo
8	Inocente e Fantasioso
9	Travesso e Hiper-realizado
10	Inocente e Típica
11	Hiper-realizado e Consumista

Na tabela, podemos ter uma visão geral dos estereótipos que encontramos nos 11 personagens da telenovela. Percebemos, pela mesma, que o tipo Inocente é o que mais aparece, e a maioria dos personagens 'bons' tem esse estereótipo, exatamente por acreditarmos que os 'mocinhos' tem que ser um

pouco 'tapados' e facilmente manipulados (caso de Dóris, Téo e outros). As crianças que consideramos 'vilões' são representadas pelo tipo Hiper-realizado, por 'viverem por conta própria' e não dependerem muito dos adultos (caso de Isabela e Omar). Neste caso, por trás dessas crianças, tem um adulto que não se importa com o mesmo e que é o verdadeiro vilão (Madrasta de Isabela e pai de Omar). O tipo ingênua, Conquistador, Típica e Consumista aparecerem uma vez cada e diz muito sobre os personagens. O tipo ingênua (Sabrina) cabe na mesma por ela ser infantilizada e a mais maleável entre todos os outros (se alia a quem convier). O tipo Conquistador (Joaquim) se encaixa no mesmo por ele ser aquele que tem a função de conquistar a garota, de dizer sim ou não. O tipo Típica (Manuela) descreve a personalidade da personagem. Ela é a única apegada à família, ao contrário dos outros. O tipo Consumista (Isabela) mostra que ela prefere coisas materiais a se relacionar com outras pessoas (exemplo da cena em que ela utiliza o cartão da mãe para gastar, por vingança). Todos os estereótipos que descrevemos são estereótipos únicos que achamos apenas nesses personagens.

Há uma grande diferença entre as crianças do Vilarajo (Matheus, Manuela, Téo, Dóris e Sabrina) das crianças da Cidade (Joaquim, Priscila, Isabela, Benjamin e Lola). Há o estereótipo de 'caipira' em quem vive no vilarejo, tanto que logo no início da trama Isabela zoa Manuela por causa de seu sotaque. Percebemos que as crianças da cidade são bem mais privilegiadas. No vilarejo, só há uma escola onde as crianças estudam. Quando Isabela se passa por Manuela, reclama do ensino da escola, que considera 'atrasado'. Ao contrário do que se pensa, as famílias desestruturadas estão em quem tem dinheiro, caso da família de Omar e de Isabela. A família de Lola e de Manuela são famílias simples, mas são estruturadas e bem típicas. A mensagem que se passa é 'quanto mais dinheiro, mais ganância'.

O antagonista é aquele que sempre se oporá ao protagonista. No caso de Cúmplices de um resgate, temos como antagonistas Sabrina, Priscila e Omar. Priscilla se opõe à relação de Manuela e Joaquim, Omar se opõe a todos do vilarejo e à sua situação de estar vivendo ali, Sabrina se alia com quem convier. Os protagonistas são Manuela, Isabela e Joaquim, pois a trama gira em torno deles e sempre haverá situações com os antagonistas.

A mídia se utiliza de estereótipos porque o grande público sempre se identificará com um ou mais estereótipos. No caso de Cúmplices de um resgate, a telenovela foi sucesso de público exatamente por trabalhar bem os personagens, com estereótipos bem definidos. Durante a trama, todos os personagens (inclusive os adultos) possuem um bom desenvolvimento, a ponto de quem está assistindo se importar ou não com aquele personagem.

Concluimos, com tudo isso, que tanto na Publicidade ou Mídia em geral, a utilização de estereótipos é fundamental para gerar a identificação com o telespectador e é usado como elemento facilitador do entendimento da mensagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ORTIZ, renato; BORELLI, S.H.S; RAMOS, J.M.O. *Telenovela: História e Produção*. Ed. Brasiliense, 1991,197 p.

MELO, J.M. *As telenovelas da Globo: Produção e Exportação*. São Paulo: Summus, 1988, 68 p.

MACHADO, arlindo. *A televisão levada a sério*. São Paulo: Senac, 2001, 239 p.

BARRETO, R.M. *Criatividade em Propaganda*. São Paulo: Summus, 1982, 283 p.

DIAS, A.L.A. *A criança nativa digital no contexto de filmes publicitários*. 2015. 121 f. Tese (Doutorado em Psicologia) – Unesp, Universidade Estadual Paulista, Assis. 2015.

SAMPAIO, I.S.V. *Televisão, Publicidade e Infância*. São Paulo: Annablume, 2000, 297 p.

YIN, R.K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001, 164 p.